

Lição Nº 69 O PODER PAPAL SE ENGRADECERIA ACIMA DE CRISTO

Introdução;

Daniel 8:11 – A bíblia enfatiza o ápice de orgulho no crescimento de Roma papal. O texto diz que esse poder engrandeceria acima de Cristo e mexeria no formato da adoração, estabelecendo seu próprio santuário na terra.

Ostensório – símbolo do Santíssimo



Um Santuário na terra

Esse desafio de Roma contra o Príncipe (Jesus) se daria após a aliança da igreja com o Estado.

Características e ações do catolicismo

Daniel 8:13 – O catolicismo romano, antes pequeno, agora havia crescido sobremaneira, se tornou um grande poder resultante de uma união entre igreja e estado, a Bíblia descreve seu comportamento como sendo um reino **assolador, destruidor.** A profecia diz que esse poder produziria uma **transgressão assoladora.** O texto hebraico diz: transgressão causando horror.

Nota: Esse reino desafiaria a Deus, anularia a intercessão de Cristo no santuário, e semelhantemente a Roma império atacaria e perseguiria o exército de Deus, (ver inquisição).

O catolicismo romano lançaria o santuário por terra

De que maneira o santuário do céu foi lançado por terra pelo chifre pequeno?

Daniel 8:11 - Sendo o chifre pequeno Roma papal, essa nação através de sua igreja **estabeleceu um santuário na terra, com missa, padres, sacerdotes,**

confessionários, ocupando o lugar de Deus, colocando-se como intercessores entre Deus e os homens; transferindo o sacerdócio de Cristo para humanos e depois agindo como juízes, exterminando vidas na inquisição.

Nota: Desta forma o Santuário do céu foi lançado abaixo, foi substituído por outro santuário na terra. Sacerdotes católicos passaram a ocupar o lugar de Cristo através de confissões e absolvições de pecados, através do confessionário.



Os serviços do santuário do céu ficaram sem efeito por falta de luz sobre o assunto no que se aplica a salvação do ser humano. Os povos não foram ensinados sobre o sacerdócio de Cristo no verdadeiro Santuário.

O poder religioso romano criou mecanismos de adoração para destituir de valor os ensinamentos provindos do verdadeiro santuário. Vejamos com isso aconteceu:

O catolicismo tirou o contínuo

Daniel 8:11 – O que significa o contínuo? A palavra “contínuo” se refere a intercessão contínua de Cristo que foi ensinada no ritual do santuário de Israel, através dos dois sacrifícios diários realizados, que apontava para o ministério intercessor contínuo de Cristo por nós no santuário celestial.

Compreendendo o que era o sacrifício contínuo

O trabalho sacerdotal no antigo santuário, desde os dias de Moisés requeria inteira dedicação e consagração. Não era um trabalho fácil. As atividades salvíficas que os sacerdotes realizavam, se tornavam por vezes exaustivas.



Número 28:3-4 – Como parte das atividades do ministério, o sacerdote realizava **dois (2) sacrifícios diários** em favor dos ausentes e dos pobres; um pela manhã (aproximadamente às 9 horas) e outro à tarde (aproximadamente às 15:00 horas).

Sacrifícios contínuos

Êxodo 29:38-39 – Essas cerimônias eram chamadas de **sacrifícios contínuos**. O sangue desses animais era derramado a base do altar do holocausto. Essa cerimônia representava a intercessão sacerdotal pelos pecados ainda não confessados.



O significado dos sacrifícios contínuos

Levítico 6:8-13 – O fogo do altar de holocausto não se apagava nunca. Deveria sempre se manter aceso, devido aos sacrifícios contínuos.

Mostrando que a intercessão de Cristo é ininterrupta durante o tempo da graça; embora essa intercessão e graça terá um fim.

A igreja Romana instituiu como liturgia a missa, um rito em que uma hóstia é erguida como símbolo do sacrifício contínuo de Cristo. A própria missa é compreendida como sendo um “sacrifício”.



A palavra “hóstia” significa vítima. Em cada missa Cristo é sacrificado novamente como vítima.

Não mais sacrifícios

I João 1:7 - A morte de Cristo foi suficiente para pagar por todos os pecados de todas as pessoas que o aceitam, a partir da cruz, não havendo mais necessidades de outros sacrifícios.

Nota: Todos os sacrifícios litúrgicos realizados no período do antigo testamento, e que foram aceitos por Deus; foram realizados antes que Cristo morresse na cruz. Não há porque realizar cerimônias litúrgicas com base em novos sacrifícios, mesmo que sejam simbólicos.

Hebreus 7:27 - Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente pelos seus próprios pecados e, depois, pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

Hebreus 9:28 - Assim, também, Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação.

Hebreus 10:10 - Na qual vontade, temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.

Obs: Esses textos bíblicos por si só dispensam comentários.

Nota: Dessa maneira, com realização de missas em que cada hóstia é um sacrifício ou, é Cristo morrendo outra vez e, com sacerdotes, confessionários para absolvição de pecados, é que se cumpre a profecia que o Santuário de Deus foi deitado a baixo. A missa é um culto de ofensa a Deus.

Mais compreensão sobre o assunto

Em Daniel 8:11 e 13 - A palavra **“sacrifício” não existe** nesse texto no original Hebraico), somente a palavra **“contínuo=tamid”**. Nesses versos de Daniel no capítulo 8 não se encontra a palavra “sacrifício”.

No tempo do fim não haveria mais sacrifícios

Daniel 8:14, 17, 19, 26 - O santuário sobre o qual os anjos conversavam, tratava-se de um santuário existente no tempo do fim; e, no tempo do fim não haveria mais sacrifícios. Por isso a palavra sacrifício não se encontra no original hebraico, mas, sim a palavra “contínuo”, que se aplica a intercessão contínua de Cristo.

Nota; A Igreja católica ousou transferir para homens a missão de Cristo, estabelecendo em seu sistema um sacerdócio com o uso de confessionários e padres. Desta forma a verdade sobre a intercessão contínua de Cristo por nós, foi lançada por terra, foi tirado da mente das pessoas; assim, o trabalho de Cristo ficaria desprovido de efeitos, porque as mentes das pessoas seriam direcionadas para intercessões de homens.

Roma eclesiástica, o romanismo instituiu e impôs um sistema de salvação oposto ao evangelho. Tal sistema, de fato, neutralizou a eficácia expiatória do Calvário e do ministério sumo sacerdotal de Jesus no santuário celestial, cristalinamente expostos nas páginas do Novo Testamento.

Mais luz sobre o Santuário ser lançado por Terra

No que diz respeito a Jesus, a verdade foi jogada por terra quando um sistema espúrio de salvação tomou o lugar do genuíno evangelho. O sistema papal ocupou a função de Jesus de intercessor e de salvador.

No que diz respeito à Bíblia, quando a tradição humana suplantou a Palavra de Deus. Segundo o catolicismo a igreja não deve seguir unicamente a bíblia como molde de suas doutrinas. Mas a compreensão da bíblia deve ser ajustada as tradições e doutrinas da igreja.

O que a Bíblia fala sobre seguir tradições?

Mateus 15:7-9, 3, 13 – A Bíblia e o guia supremo para a vida cristã, nada de igualar esse Santo Livro com tradições e ensinamentos de homens.

Palavras do Papa Francisco

Mateus 15:7-9, 3, 13 - "há uma unidade indissolúvel entre Escritura e Tradição", que são "conjuntas e se comunicam entre elas", "formando, de certa maneira, uma única coisa", declarou.

"A Sagrada Tradição transmite a Palavra de Deus plenamente (...) Desta forma, a Igreja tira a sua certeza a respeito de todas as coisas reveladas não só nas Sagradas Escrituras. Uma como a outra devem ser aceitas e veneradas com sentimentos semelhantes de piedade e respeito", disse em um discurso que revela um Papa muito respeitoso da autoridade da Igreja.

Como resultado, "a interpretação das escrituras não pode ser apenas um esforço intelectual individual, mas deve ser sempre confrontado, inserido e autenticado pela tradição viva da Igreja", argumentou.

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/04/papa-francisco-diz-que-apenas-igreja-e-capaz-de-interpretar-escrituras.html>

Posicionamento da igreja católica em relação a Lei de Deus

No que diz respeito à lei, quando ela foi adulterada pela ousadia clerical. Daniel 7:25 -

"O papa é de tão grande autoridade e poder que ele pode modificar, explicar ou interpretar mesmo leis divinas... O papa pode modificar uma lei divina, visto o seu poder não provir de homens, mas de Deus, e ele age como representante de Deus na Terra." Lucios Ferrari, Prompta Biblioteca, 'Papa', artigo 2.

"O papa tem poder para mudar os tempos, abrogar as leis e dispensar todas as coisas, mesmo os preceitos de Cristo." Decretal de Translat, Episcop. Cap. Est. Bíb., p. 193.

"O papa está livre de todas as leis. Ele pode dispensar a lei, e fazer do errado, direito, por meio

de correções e mudanças das leis.” Papa Nicolau, Dis. 96.

O contínuo substituído pela abominação

Daniel 11:31 - O “contínuo=tamid” seria substituído pela “abominação assoladora”.

Nota: Com efeito, o romanismo desviou a atenção dos pecadores do ministério de Jesus em favor deles. Desviou a atenção de Jesus, o único Sumo Pontífice e intercessor no santuário celestial, para um sistema salvífico com base em obras meritórias: penitências, pagamento de promessas, compra de indulgências, peregrinações, mortificações.

E como intercessores em lugar de Cristo a religião romana, passou também a beatificar e canonizar outros mediadores (santos), como se os mesmos pudessem interceder pelo pecador junto a Deus.

Entendendo a abominação desoladora

Para solidificar todo esse aparato do mérito humano, o romanismo concorreu com missas, confissão auricular, pontificado e sacerdócio clerical, queima de incenso, oferecimento de sacrifício incruento (hóstia) e a garantia ao fiel do Céu após a morte (e mesmo ao mais ou menos fiel, mediante as penas no purgatório).

Na verdade, um santuário paralelo foi levantado neste mundo para obliterar o celestial e substituir a obra mediadora de Jesus.

Paganismo sob vestes cristãs

Salmo 106:37 - O anticristo deseja ser adorado. Pretendeu culto ao longo de toda a história através dos povos pagãos, que exaltavam a criação em lugar do Criador e sacrificavam seus filhos aos demônios.

Lamentavelmente, com a chegada do sincretismo (cristianismo misturado com paganismo) nos séculos três e quatro de nossa era, o culto que os homens diziam prestar a Deus, recebeu-o Satanás mediante as antigas formas de adoração pagã, sob a cobertura disfarçada do manto cristão.

Próximo estudo:

O Poder de Roma Papal